



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

COMUNICADO nº 003/2012 – ÁREA – CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CONSIDERAÇÕES SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NA ÁREA

Brasília, 03 de abril de 2012

Considerando o debate em curso no CTC e a proposta da DAV para manifestação das áreas acerca da interdisciplinariedade em cada campo, este rápido texto procura mostrar como esta questão foi posta ao longo do tempo na Ciência Política. Ao longo de seu processo de constituição como disciplina, a Ciência Política estabeleceu forte diálogo acadêmico com outras disciplinas vizinhas, especialmente a Sociologia, a Economia, a História, o Direito, e a Filosofia. Sua vocação interdisciplinar fica evidenciada ao observar-se o tratamento conferido aos principais temas de investigação científica, empreendidos pela disciplina. Assim, por exemplo, pesquisas dentro do campo de estudos de políticas públicas, que envolvem investigações sobre processos de decisão e o impacto de políticas governamentais, padrões de gasto público, eficácia e qualidade dos serviços públicos, variações na expansão de políticas sociais e no escopo dos welfare states, é comum vermos cooperação entre a Ciência Política e outras disciplinas, como a Economia, Sociologia, bem como – especialmente na análise sobre políticas setoriais – a Educação, Saúde Coletiva, Serviço Social, Planejamento Urbano, e não deveríamos esquecer as potencialidades abertas ao estudo de políticas a partir do diálogo com áreas aparentemente mais distantes como Ciências Ambientais, Biodiversidade ou as Engenharias. Uma área de estudos que apresentou forte expansão na última década, com a implantação de cursos de graduação e Programas de Pós-Graduação foram as Relações Internacionais. Aqui também podemos identificar os efeitos positivos da cooperação acadêmica com outras áreas como a História, a Economia, Geografia e Direito. de preferências eleitorais), costuma apresentar resultados promissores, quando enfrentada a partir de um consórcio com áreas acadêmicas vizinhas.

De esforços mutidisciplinares com a História, pode-se descortinar uma perspectiva diacrônica, especialmente útil para a compreensão da formação de instituições políticas e os efeitos path-dependent nos processos políticos; da Economia, os modelos da “escolha pública”



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

e suas inferências sobre a produção de bens públicos; uma preocupação com o uso de modelos formais –particularmente forte na ciência política anglo-saxã– tem buscado nos modelos dedutivos da economia, bem como no uso de testes estatísticos rigorosos os aportes necessários a esta formalização. Por sua vez, a Sociologia oferece contribuições relevantes para o exame do impacto de processos de modernização e desenvolvimento sobre mudanças políticas, bem como as relações entre estrutura social, desigualdade e conflitos sobre a geração de políticas redistributivas, bem como a constituição de padrões de racionalidade contextual aplicados ao estudo de voto e comportamento eleitoral. Na mesma direção, um terreno muito fértil e promissor para a compreensão da formação de identidades e preferências políticas tem sido o da geografia eleitoral, combinando elementos políticos, sociais, demográficos, culturais, na compreensão das variações observadas em comportamentos políticos.

Estudos visando explicar comportamentos políticos tem buscado – desde os anos 40 do século passado – aportes junto à psicologia, indo de explicações atitudinais para a ação política até incursões mais recentes sobre a importância das emoções na decisão do voto do eleitor. Intersecções entre Ciência Política e a área da Comunicação tem oferecido aportes valiosos para a compreensão da dinâmica entre mídia e política e a influência dos meios de comunicação nas decisões políticas. Conexões entre Ciência Política e Antropologia tem apresentado resultados importantes em áreas como o estudo das religiões e sua influência sobre a política, bem como para um tratamento qualitativo de informações sobre os significados emprestados por indivíduos às instituições e constituição de lealdades políticas. Teorias normativas sobre governo e democracia, bem como uma preocupação comum em relação a temas como direitos humanos, violência, liberdades, Poder Judiciário, podem ser encontrados em investigações que articulam pesquisadores de áreas como Direito, Filosofia, Ciência Política. Desta forma, a Ciência Política constituiu-se como área de conhecimento atravessando fronteiras disciplinares e incentivando o diálogo e cooperação com outras áreas, em torno de agendas de investigações convergentes